

A primeira edição da mostra de performances da Unipampa contou com a participação dos acadêmicos do curso de Fisioterapia, na disciplina Arte, Corpo e Sociedade, ministrada pelo Prof. Thomas Josué Silva. O evento ocorreu dia 25, às 20h na sala 119 da PUC Campus Uruguaiana.

A proposta da performance como manifestação artística preconiza o corpo como objeto da ação-criação-intervenção, como uma espécie de acontecimento. Tal proposta de arte surge nos anos 60 a partir dos happenings – acontecimentos de arte no Movimento da Contra-cultura.

O corpo, nosso objeto de expressão maior, serve como um vetor estético e conceitual, portanto, o tema escolhido das performances nesta edição privilegiou os seguintes temas: corpo e loucura, corpo e religião, corpo e dor, corpo e gênero, corpo e desejo.

O objetivo desta atividade cultural e acadêmica foi refletir sobre as interfaces do corpo como vetor de expressão e sua relação com os contextos sócio-culturais. Ou seja, o corpo como reflexo da cultura, e a cultura refletida no corpo. Também cabe ressaltar que este tipo de atividade tem por finalidade promover uma formação crítica e integral para os futuros profissionais da saúde que atuarão na sociedade brasileira. A arte, saúde e formação interdisciplinar são imprescindíveis para alcançarmos estes objetivos diante dos novos desafios que a saúde nos coloca na atualidade.

A comunidade uruguaianense e acadêmica prestigiaram o evento, que será exibido por meio de vídeo no Congresso Brasileiro de Saúde Mental, na UFSC, em dezembro próximo e no 7o. Congresso Internacional de Direitos Humanos e Saúde Mental de Buenos Aires – Argentina.



Assessoria de Comunicação